Prisão de Homem que Furtou Constituição é Efetuada pela PF

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 20/03/2025



Marcelo Fernandes Lima foi preso em São Lourenço por crimes relacionados aos atos de 8 de janeiro, incluindo o furto de uma réplica da Constituição. Ele foi condenado pelo STF a 17 anos de prisão e deve pagar R$ 30 milhões em indenização por danos morais coletivos, evidenciando o compromisso do judiciário com a proteção da democracia.

A **Polícia Federal** prendeu recentemente um homem condenado por furtar uma réplica da Constituição durante os atos contra os Três Poderes em janeiro.

Detalhes da Prisão

A prisão de Marcelo Fernandes Lima, condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), foi realizada em São Lourenço, Minas Gerais, com o apoio da Polícia Militar local. Ele estava

foragido desde que foi acusado de diversos crimes, incluindo o furto de uma *réplica da Constituição Federal* de 1988. Essa réplica estava localizada na entrada do plenário do STF e foi um dos itens depredados durante os atos extremistas de 8 de janeiro de 2023.

A captura foi efetuada após a **Polícia Federal** receber o mandado de prisão expedido pelo STF, que condenou Marcelo a uma pena de 17 anos de prisão. A decisão incluiu acusações como abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e associação criminosa, além de uma indenização de R$ 30 milhões pelos danos morais coletivos causados, valor que deve ser pago solidariamente com outros envolvidos. Este processo destacou a importância das forças de segurança no cumprimento das decisões judiciais e na manutenção da ordem pública.

Consequências Legais da Sentença

A sentença de 17 anos, determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a Marcelo Fernandes Lima, evidencia as **graves consequências legais** para atos contra a ordem democrática. Além do tempo de reclusão, a decisão inclui o pagamento de **R$ 30 milhões** em indenizações por danos morais coletivos, uma quantia a ser dividida entre todos os envolvidos nos delitos do dia 8 de janeiro de 2023.

Lima foi condenado por *abolição violenta do Estado Democrático de Direito*, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração de patrimônio tombado e associação criminosa. Esses crimes não apenas acarretaram sua prisão, mas também ressaltaram o **compromisso do STF** em agir com firmeza contra ações que ameaçam a estabilidade institucional do país. A condenação sublinha a seriedade com que o judiciário brasileiro trata infrações que atentam contra as estruturas fundamentais do Estado.

FAQ – Consequências Legais e Detalhes da Prisão de Marcelo Fernandes Lima

Por que Marcelo Fernandes Lima foi preso?

Marcelo Fernandes Lima foi preso por furtar uma réplica da Constituição e por ações extremistas no dia 8 de janeiro de 2023.

Quais foram as acusações contra ele?

Ele foi acusado de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração de patrimônio tombado e associação criminosa.

Qual foi a sentença aplicada pelo STF?

A sentença foi de 17 anos de prisão mais uma indenização de R$ 30 milhões por danos morais coletivos.

Onde a prisão aconteceu?

A prisão ocorreu no município de São Lourenço, em Minas Gerais.

Qual o valor da indenização estipulada?

O valor estipulado na condenação foi de R$ 30 milhões, a serem pagos solidariamente com outros envolvidos.

Qual foi o papel da Polícia Militar na prisão?

A Polícia Militar deu apoio à Polícia Federal na realização da prisão de Marcelo Fernandes Lima.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/politica/pf-prende-homem-que-furtou-replica-da-constituicao-do-stf-no-8-de-janeiro/